

# **METODOLOGIAS ATIVAS NA EAD E OS DIVERSOS PAPÉIS EXERCIDOS PELO PROFESSOR**

**SÃO CARLOS - SP/SP MAIO/2017**

**KENIA ROSA DE PAULA NAZARIO - CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - kenia.uab@gmail.com**

**HELENA GORDON SILVA LEME - EDUCONECTA - hgsleme@gmail.com**

**ROSIMEIRE MOREIRA VIZENTIM - EDUCONECTA - vizentim@gmail.com**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL**

## **RESUMO**

*O presente artigo apresenta reflexões sobre a utilização de uma atividade virtual baseada em metodologias ativas proposta em um curso online de formação continuada de professores com relação ao uso das redes sociais e da tecnologia móvel no apoio à aprendizagem na EaD. A discussão proposta tem como ponto de análise os diversos papéis exercidos pelo professor na docência online ao atuar na promoção da autonomia na aprendizagem dos participantes ao utilizar as metodologias ativas. Especificamente, na análise de uma atividade que usou a metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), levantou-se que são necessários ao professor atuar como curador, provocador de questões-problema, agente motivador, orientador e avaliador. Para essa análise, um dos projetos criados pelos grupos dos professores em formação recebeu os depoimentos de atuação do professor conteudista e responsável pela formação, do professor tutor e do professor em formação. Esse relato de experiência tem como objetivo instigar a reflexão sobre os diversos papéis exercidos na docência online e levar os professores a aprofundarem seus conhecimentos sobre as possibilidades pedagógicas de uso das metodologias ativas para que estas sejam incorporadas em suas respectivas áreas.*

**Palavras-chave: Metodologias Ativas, Redes sociais, Formação de Professores, Aprendizagem Baseada em Projetos, EaD.**

## INTRODUÇÃO

Segundo Moran (2015), combinar a sala de aula e ambientes virtuais é fundamental para abrir a escola para o mundo e para trazer o mundo para dentro da escola. Uma outra combinação, ou “*blend*” é a de prever processos de comunicação mais planejados, organizados e formais com outros ambientes mais abertos, como os que acontecem nas redes sociais. Nesse contexto, entende-se que são exigidos novos papéis para professores e alunos, com destaque para a adoção de metodologias ativas incorporadas na sala de aula seja presencial ou virtual. Dos professores são exigidas novas competências e diferentes formas para o planejamento e gerenciamento das disciplinas. Nesse sentido, a formação de professores assume novos desafios:

*“É preciso que um novo profissional docente - conhecedor profundo das inter-relações pedagógicas, psicológicas, políticas e tecnológicas nas atividades de ensino e aprendizagem - esteja presente para dimensionar, programar e orientar com habilidade a produção de ações educativas que vá ao encontro das necessidades de formação continuada das pessoas em diferenciados caminhos.” (Kenski, 2013 p.10)*

Nesse contexto, o presente relato busca discutir os diferentes papéis exercidos pelo professor frente a essa proposta, a partir de uma experiência realizada em um curso de formação continuada com enfoque no uso das redes sociais e tecnologias na educação sob a perspectiva do professor, do tutor e do aluno (professor em formação).

A presente análise aponta para a questão inseparável entre teoria e prática, invertendo o papel do professor, antes visto como detentor do saber para o novo papel de curador e provocador ao lançar questões-problema, enquanto o aluno assume um papel mais ativo para uma aprendizagem significativa.

Nesse sentido busca-se levantar questões que ajudem na reflexão sobre o papel do professor, e os novos desafios que permeiam a prática pedagógica, exigindo assim, uma nova postura desse profissional em sua atuação. Por esse motivo, é preciso pensar em metodologias que utilizem de maneira eficaz as tecnologias de modo a tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, interessante e importante.

Segundo Moran (2015), as metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas, além disso o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso.

Podemos destacar alguns exemplos de Metodologias Ativas, como sendo:

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), Sala de aula invertida, Gamificação, Aprendizagem baseada em problemas, entre outros. Dentre essas metodologias, optou-se por utilizar a Aprendizagem Baseada em Projetos, na proposta da atividade virtual descrita neste trabalho, aplicada em um curso online de formação continuada de professores com relação ao uso das redes sociais e da tecnologia móvel no apoio à aprendizagem na EaD.

Penuel (1999 apud Toyohara, 2010) destaca que, a metodologia da aprendizagem baseada em projetos (ABP), em conjunto com a utilização de novas tecnologias, traz um novo sentido para a aprendizagem, pois auxilia os alunos a desenvolverem habilidades e competências para a vida numa sociedade baseada no conhecimento e altamente tecnológica.

De acordo com Rodrigues (2015), a ABP é uma abordagem pedagógica de caráter ativo que enfatiza as atividades de projeto e tem foco no desenvolvimento de competências e habilidades. A expressão ABP, às vezes é confundida com Aprendizagem Baseada em Problemas, pois o desenvolvimento de um projeto geralmente ocorre com a resolução de problemas. Porém a Aprendizagem Baseada em Problemas (cujas abreviação é a mesma da Aprendizagem Baseada em Projetos - ABP) tem como foco a resolução de problemas, e a ABP, o projeto como produto final. Por outro lado, ambas têm como objetivo central o ensino centrado no aluno e a aprendizagem colaborativa e participativa, sendo ambas consideradas metodologias ativas.

Portanto, a Metodologia Ativa ABP enfatiza as atividades que levem a elaboração de projetos, cuja principal característica é a construção coletiva do conhecimento interdisciplinar e centrada no aluno. Sua ação fundamenta-se na utilização de temas transversais e interdisciplinares, possibilitando ao aprendiz uma visão geral do conhecimento (MARKHAM, LARMER E RAVITZ, 2008).

Nesse sentido, Moran (2015) destaca que a ABP exige uma fundamentação teórica, interação (aluno-aluno; professor-aluno; aluno-tutor), colaboração, cooperação e comunicação. O projeto necessita de instrumentos de avaliação para monitorar o processo de desenvolvimento; precisa de pesquisa e informação, e; promove a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa. O papel do professor, segundo o autor, deve ser de mediador de conflitos e aprendizagens e estar apto a fazer as intervenções necessárias.

## **APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE - PROJETO**

A atividade virtual, baseada na metodologia ativa ABP, foi proposta no curso online de formação continuada de professores que teve como tema o uso das redes sociais e da tecnologia móvel no apoio à aprendizagem na EaD, e foi desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle.

A atividade - Projeto, foco do presente trabalho, teve como objetivo motivar os participantes a descobrirem novas possibilidades de aplicação das Tecnologias da Informação Móveis e Sem Fio (TIMS) na educação e a elaborarem atividades que auxiliassem seus alunos na aprendizagem usando as vantagens da tecnologia móvel. A atividade teve a seguinte proposta: “Criação de uma atividade que utilize recursos das TIMS atreladas ao AVA (Moodle) em um curso EaD”.

Para fundamentar essa atividade, o professor disponibilizou materiais de leitura e vídeos que serviram para fundamentar o projeto. Essas leituras foram apresentadas no guia de estudos da unidade, onde os exemplos de pesquisas e projetos colaborativos facilitaram a compreensão dos novos conceitos. Em seguida, apresentou-se a proposta do projeto destacando as etapas que deveriam ser realizadas pelo grupo. A elaboração do enunciado da atividade foi fundamental para essa etapa. O enunciado da atividade teve por objetivo expressar a proposta do projeto por meio de orientações claras e de critérios de avaliação que norteassem as tarefas solicitadas. Assim, a elaboração do enunciado foi pensada tendo o cuidado de incluir todas as informações necessárias procurando antecipar-se às dúvidas.

Após a descrição da proposta da atividade, o professor e o tutor atuaram no suporte ao processo de desenvolvimento do projeto, a partir da seleção e curadoria de exemplos, orientações pontuais e flexibilização de prazo. O tutor participou das etapas de desenvolvimento do projeto como motivador e incentivador, mentor, acompanhador e gerenciador do trabalho dos grupos. Finalizando, houve a etapa em que o tutor realizou a avaliação dos projetos segundo os critérios de avaliação apresentados no início da atividade. Destaca-se que, o desenvolvimento do projeto foi centrado na participação ativa dos alunos (professores em formação). Para tanto, alguns elementos fundamentais foram: a comunicação, colaboração e cooperação dos integrantes dos grupos.

A proposta dessa atividade buscou sanar esses desafios através do uso de diferentes ferramentas disponíveis no ambiente virtual, que serviram para engajar a colaboração dos alunos. Foram utilizadas as seguintes ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem Moodle (<https://ead.sead.ufscar.br/>):

- Escolha - utilizado como quiz para que os alunos se organizassem em grupos;

- Fórum - para que os grupos trabalhassem colaborativamente na discussão do projeto;
- Fórum de dúvidas da unidade - As dúvidas sobre a elaboração da atividade e demais questões puderam ser sanadas nessa ferramenta.
- Página Web - onde foram disponibilizados alguns exemplos de projetos disponíveis online, e
- Base de Dados - para que os grupos compartilhassem a versão final do Projeto com os demais participantes do curso e recebessem os comentários gerais.

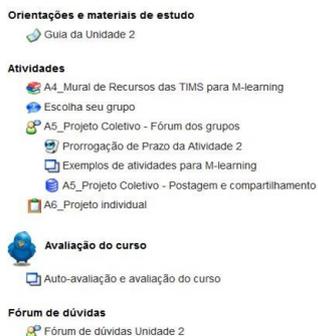


Imagem 1 - Ferramentas das atividades da Unidade 2 . Fonte: <https://ead.sead.ufscar.br/> (2015)

A imagem acima, permite ver que para iniciar a atividade foi disponibilizado um Quiz (Escolha do grupo), com o uso da ferramenta Escolha do Moodle, para que os participantes pudessem se organizar em grupos dando início ao projeto. As demais ferramentas utilizadas também constam da imagem em questão.

Na ferramenta Fórum, os tópicos foram abertos por grupo, e cada grupo pode discutir colaborativamente a elaboração do projeto. Portanto, no fórum, o grupo deveria:

- Escolher o assunto do projeto, o recurso a ser usado e a aplicação desse recurso no Moodle.
- Discutir a elaboração do projeto do grupo.
- Desenvolver a apresentação do projeto para ser postado na ferramenta base de dados até o prazo final da atividade.
- Escolher um responsável pela postagem do Projeto final (no formato escolhido pelo grupo).

Para um bom desenvolvimento dos projetos, o professor inicialmente atuou como provocador ao lançar a questão-problema que levou os grupos à elaboração dos projetos. A atuação do professor conteudista e formador configurou-se como curador, apresentando alguns exemplos de projetos previamente selecionados, cujos links foram disponibilizados no ambiente virtual para os alunos fossem inspirados na elaboração dos projetos. Também elaborou todas as orientações, bem como os critérios de avaliação que foram elencados no enunciado da atividade - Projeto.

O artigo "*Mobile Learning Engine Moodle (MLE - Moodle): das funcionalidades a validação em curso a distância utilizando dispositivos móveis*" foi indicado para que os grupos fossem motivados a discutir as possibilidades e necessidades de recursos usando o Moodle e a tecnologia móvel. O artigo está disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14026>. Acesso em 05 de maio de 2017.

O tutor atuou no suporte e orientação dos grupos durante o processo de construção do projeto; e os alunos (professores em formação) assumiram um papel ativo na discussão, colaboração e construção do projeto o que os levou à uma aprendizagem significativa. As interações registradas no AVA, nos fóruns dos grupos, possibilitaram tanto ao professor como ao tutor acompanhar as discussões no processo de criação e desenvolvimento do projeto de cada grupo.

Ao todo, foram desenvolvidos 6 projetos com a participação ativa de 30 (trinta) professores em formação (alunos). Como projetos finais, os grupos apresentaram:

- Projeto 1 - Utilização do Mobile Study (QUIZ) <http://www.mobilestudy.org/> , teve como tema principal o Novo Acordo Ortográfico.
- Projeto 2 - Criação e apreciação de melodias tendo como base o sistema tonal com o uso do MuseScore. Disponível em:
- Projeto 3 - Quiz de perguntas usando o "QuizCreator Online" (<http://www.quiz-creator.com/online-quiz-maker>) para desenvolver o conhecimento literário e cultural.
- Projeto 4 - Uso de aplicativos educacionais em smartphones e tablets.
- Projeto 5 - Uso de dispositivo móvel para desenvolver e praticar os conceitos utilizados em um diagnóstico e caracterização de cursos d'água.
- Projeto 6 - Uso de jogos para disciplina de Matemática.

## **DISCUSSÃO**

Como a construção coletiva do conhecimento é fundamental na metodologia ativa da

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), um dos grandes desafios é envolver os alunos promovendo a motivação necessária para a realização da atividade.

Na EaD existe a possibilidade de acompanhar (monitorar) as interações que ficam registradas no AVA. Assim, o papel do professor/tutor no acompanhamento das ações durante a construção do projeto permite também atuar como gerenciador, inclusive auxiliando na resolução de conflitos. A diversificação das ferramentas utilizadas para gerenciar o processo foi outro aspecto que contribuiu para o trabalho de acompanhamento das ações desenvolvidas pelos alunos, pois a diversidade de ferramentas possibilitou o trabalho colaborativo onde os alunos puderam trazer como contribuições suas experiências no ensino.

A análise feita no presente relato de experiência fundamenta-se nos depoimentos de cada um dos atores deste processo. No primeiro depoimento (Relato 1) o professor conteudista e responsável pela formação descreve como foi idealizada a atividade baseada nas Metodologias Ativas; em seguida, o depoimento do Tutor (Relato 2), que acompanhou e mediu a atividade realizada pelo grupo; e finalmente, o depoimento de um dos alunos, que é professor em formação (Relato 3) ao participar da elaboração do projeto do grupo 1.

*Relato1 - Professor: No caso desse curso, como professora conteudista e também responsável pela formação atuei desde a criação do curso construindo as atividades até o acompanhamento das interações dos professores em formação (alunos). Como conteudista, minha atuação foi de planejar e redigir os enunciados das atividades e guias das unidades provocando a investigação e autonomia de aprendizagem dos professores em formação. Para tanto, a elaboração das atividades foi planejada usando as metodologias ativas, em particular, a ABP. Também atuei como instigadora ao elaborar questões-problema para as atividades e pela curadoria de materiais selecionados como exemplos para reflexão. Além disso, como professor responsável pela formação dos professores, atuei nas decisões sobre flexibilização de prazos, critérios de avaliação das atividades e suporte às ações dos tutores ao acompanhar as discussões e interações nos fóruns e postagens das atividades.*

*Relato 2 - Tutor: Neste curso, tive o papel de orientar, dirigir e supervisionar o processo de ensino-aprendizagem dos participantes. Estabelecemos uma comunicação por meio dos fóruns de discussão, email interno, chats e de outros mecanismos de comunicação. Como tutora, tive que mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os participantes do curso; acompanhei as atividades conforme o cronograma do curso; busquei apoiar o professor formador no desenvolvimento das atividades docentes;*

*mantendo a regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e dar retorno às solicitações dos participantes, estabelecendo contato permanente com os participantes e mediando suas atividades. Além disso, realizei a avaliação da participação e as atividades dos participantes.*

*Relato 3 - Aluno (Professor em formação): As atividades do Curso foram motivadoras e nos instigaram o tempo todo a buscar informações sobre o tema proposto (uso das redes sociais e da tecnologia móvel), além de oferecer de forma democrática e dinâmica o trabalho em grupo. A proposta constituiu-se em, apoiados na disponibilização do artigo "Mobile Learning Engine Moodle (MLE - Moodle): das funcionalidades a validação em curso a distância utilizando dispositivos móveis" (O artigo está disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14026>.), elaborarmos um projeto que contemplasse o uso de ferramentas e aplicativos que pudessem ser utilizados no Moodle e que fosse um estímulo a aprendizagem. Através da abertura do Fórum de Discussão (grupo 2), discutimos o tema, as ideias e em seguida, elaboramos coletivamente a apresentação. Um dos membros do grupo ficou responsável pela postagem final na Ferramenta (Base de Dados) no Moodle, dentro do prazo estabelecido. Todos puderam colaborar e assumir seus respectivos papéis de forma ativa, exercendo assim seu papel como protagonistas de seu aprendizado, mediados pelo professor e tutor. O encerramento do trabalho se deu da melhor forma possível, pois todos os trabalhos foram disponibilizados a todos os grupos do curso e tivemos a oportunidade de conhecer os outros olhares para a proposta da atividade através do compartilhamento dos outros grupos. Dessa forma, ampliarmos a visão sobre nosso Projeto e também pudemos comentar e contribuir com os Projetos dos outros grupos na ferramenta Base de Dados.*

Em resumo, o professor atuou em diversas frentes e podemos observar que foram exigidos dele várias posturas em relação à proposta das metodologias ativas. Vejamos:

- Elaborador da atividade (proposta com enunciados claros, critérios de avaliação, prazo)
- Orientador do processo (seleção e curadoria dos exemplos, orientações pontuais, flexibilização de prazo)
- Motivador/incentivador dos grupos (Palavras de estímulo, auxílio ao tutor)
- Acompanhador e Monitor dos Projetos dos grupos (gerenciamento)
- Avaliador dos projetos (critérios, rubrica, avaliação levando em conta a auto-avaliação dos alunos)

Nesse contexto, o professor exerceu diversos papéis, desencadeando um processo

contínuo na busca pela melhoria da qualidade e novas estratégias de aprendizagem. Assim, o “O papel do professor não mais como provedor e controlador direto das informações e da aprendizagem, mas como planejador e gestor das estratégias adequadas e mediar entre todos os recursos disponíveis...” (PETEROSI e ITOCAZU, 2005, p. 106)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Segundo Libânio (1998) os momentos de formação continuada levam os professores a uma ação reflexiva. Uma vez que após o desenvolvimento da sua prática, os professores poderão reformular as atividades para um próximo momento, repensando os pontos positivos e negativos ocorridos durante o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, é importante que o professor busque uma atualização profissional por meio de cursos de formação continuada com objetivo de promover uma reflexão sobre a prática diante dos diversos papéis assumidos pelo professor no uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

Entende-se que Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) pode potencializar as atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula seja ela virtual ou presencial, de forma que ocorra de fato uma aprendizagem significativa, além de envolver todos os participantes em torno de ações didático-pedagógicas, contribui, entre outros aspectos, para o aprender a aprender, ou seja, para o processo de aprendizagem contínua. Acredita-se também que uma das principais etapas com relação ao uso de projetos seja o planejamento das atividades que serão desenvolvidas, a definição do papel do participante como agente principal e responsável pelo processo de ensino aprendizagem, comprometendo-se com o seu aprendizado, e o papel do professor como curador e incentivador/motivador dessa aprendizagem.

Nesse sentido entende-se que cursos de formação continuada podem permitir aos professores um aprofundamento de seus conhecimentos sobre as metodologias ativas e as possibilidades pedagógicas de uso das mesmas podendo ser incorporadas como recursos didáticos em suas respectivas disciplinas, concordando com Silva (2012) que destaca que, “estes aprendizados passam a ser incorporados nas atividades didáticas, e dessa forma, os alunos também começam a incorporar as ferramentas tecnológicas e seus mecanismos de comunicação e interação em suas atividades pessoais.”

## **REFERÊNCIAS**

KENSKI, V. Educação e tecnologias. O novo ritmo da informação. Campinas: Papirus.

Editora. 2013

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? novas exigências educacionais e profissões docente. São Paulo: Cortez, 1998.

MARKHAM, T.; LARMER, J.; RAVITZ, J. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Artmed, 2008

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando\\_moran](http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran). Acesso em: 27 fev. 2015.

PENUEL, W.R. & MEANS, B. (1999). "Observing Classroom Process in Project-Based Learning Using Multimedia: A Tool for Evaluators". Disponível em . Acesso em 1999.

PETEROSI, H. G.; ITOCAZU, N. A. As novas tecnologias de informação e comunicação e a prática docente. In PETEROSI, H. G.; MENEZES, J. G. C. (Org.). Revisando o saber e o fazer docente. São Paulo: Pioneira, p. 113-130, 2005.

RIBEIRO, P. S.; MEDINA, R.D. "Mobile Learning Engine Moodle (MLE - Moodle): das funcionalidades a validação em curso a distância utilizando dispositivos móveis Disponível em acesso em 25 abr 2017.

RODRIGUES, S. Metodologias Ativas: O Que É Aprendizagem Baseada Em Projeto. Disponível em: acesso em 25 abr 2017.

SILVA, S. Ambiente Pessoal de Aprendizagem (PLE) como recurso de aprendizagem para o professor. Revista GEINTEC. V. 2, no. 2. São Cristóvão/SE, 2012. p. 120-128. Disponível em: . acesso em 25 abr 2017.

SILVA, W. Metodologias Ativas De Aprendizagem: Relato De Experiência Com Aprendizagem Baseada Em Projetos. Disponível em: acesso em 25 abr 2017.

TOYOHARA, D. Q. K. Aprendizagem Baseada em Projetos – uma nova Estratégia de Ensino para o Desenvolvimento de Projetos. 2010. Disponível em acesso em 25 abr 2017.